

A VERDADE DAS CONTAS

FACTOS E OMISSOES

A RTP CUSTA 5 CÊNTIMOS /DIA

A RTP não custa 1 M€ /dia

A RTP custa 322.206€/dia

Os dados oficiais de 2010 mostram que ao somar os custos operacionais, líquidos de proveitos não públicos ao serviço da dívida, o custo total diário da RTP é de 816.641€.

Ou seja, menos 22,5% do que é divulgado pelo governo.

A falta de rigor da tutela mostra que um arredondamento superior a 20% não é significativo!

Quando incluímos o serviço da dívida, juros (63.095,4) e reembolsos (1836.509,6€) por dia estamos a somar ao custo atual, o custo dos anos anteriores à execução do Plano de Reestruturação Financeira.

Esta contabilidade é grosseira porque distorce o valor real do custo da RTP, hoje, para os portugueses.

Descontados esses valores, afinal, o valor do custo total não ultrapassa os 570.035€.

Um desvio por excesso superior a 75% do valor correto!



Mas... há mais e mais grave!

Hoje RTP, quer dizer Rádio e Televisão de Portugal. Porém, através da contabilidade de gestão podemos atestar que, se hoje estas entidades ainda estivessem separadas, 119.130€/dia são consumidos pela Rádio. A “ velha “ RTP em cada dia que passa, custa aos portugueses 450.906€.

Menos de metade do que tem sido divulgado pelo governo.

Numa análise criteriosa dos números oficiais pode constar-se que existem custos com a cooperação, com o apoio ao cinema, com o “ host broadcasting”, com a recuperação de arquivo (rádio e televisão), com o centro museológico, com os canais regionais (Madeira e Açores), com os canais internacionais (Internacional e Africa).

Em rigor:

Nos custos da RTP estão incluídos - custos de reestruturação- com um peso não despreciando. Se não forem considerados a **RTP1 e o Canal 2 custam 322.206€.**

Ou seja, um erro colossal do governo superior a 200%

Quanto custa a RTP1?

Se for deduzido o custo do Canal 2, a RTP1 custa ao cidadão 180.229€/ dia

Podemos considerar que este valor é, ainda, indesejável mas é pago pelos cidadãos, pelos contribuintes e telespetadores. A diferença para o custo real não é paga por nós e paga pela publicidade, pelos patrocínios, a não ser que o governo considere que seja, também, um custo nosso por via indireta dos produtos que consumimos.

Se assim for, a SIC e a TVI custam aos portugueses um valor muito superior ao da RTP.



O SMAV comprova que

- ▶ O Governo desconhece as contas da RTP
- ▶ A privatização, a alienação de um canal de televisão e/ ou de rádio ´´e um erro colossal
- ▶ A decisão de erradicar a publicidade da RTP ´´e um erro titanesco.
- ▶ O Governo não sabe como será o processo das compensações `a RTP
- ▶ O Governo intoxica a opinião pública com custos errados sobre a RTP
- ▶ O Governo, propositadamente, distorce negativamente os custos da RTP
- ▶ O Governo não fez um estudo sobre o impacto da privatização da RTP no mercado do audiovisual
- ▶ O Governo não diz aos portugueses que vão pagar, ainda, mais por estas mudanças ideológicas.
- ▶ O Governo criou um “Grupo de Trabalho” para reescrever o seu plano de campanha eleitoral
- ▶ O Governo aprova um plano de SEF e destrói-o na semana a seguir
- ▶ O Governo reconduz o presidente da RTP e desacredita-o no dia a seguir.
- ▶ O Governo obriga a RTP a apresentar outro PSEF.
- ▶ O Governo cede a pressões dos privados
- ▶ O Governo engana os portugueses.

“Para o Bem da Nação “,

O SMAV desafia o Governo a contrariar os custos da RTP, agora, divulgados.

Lisboa, 24 de novembro de 2011